

A MULHER NA AGRICULTURA: A INTER-RELAÇÃO ENTRE O PROGRAMA DE APOIO À PEQUENA PRODUÇÃO FAMILIAR - FNO - E A REALIDADE DAS MULHERES AGRICULTORAS DO CUMARU

Tâmara Linley Costa Porto

Este projeto está inserido dentro no projeto “Unidades Familiares e Produtivas na Amazônia”. O presente trabalho é uma contribuição ao estudo da mulher na agricultura nas circunstâncias da presença de recursos do FNO. Tendo como base de análise as relações de gênero, procura compreender as diretrizes e os objetivos do programa, assim como as dificuldades dos agricultores. Procuraremos enfatizar as diferenças entre o mundo idealizado pelo programa de apoio e a realidade à qual se destina, procurando entendê-la dentro da categoria de gênero. A justificativa para a ênfase em gênero se deve ao fato de que o trabalho e a conseqüente compreensão e representação do mundo varia grandemente, nessas comunidades, de acordo com ele. A metodologia utilizada teve por base o levantamento do perfil sócio-econômico das famílias do Cumaru dentro da pesquisa geral, procurando comparar as unidades a partir da presença ou não do FNO; a análise do Programa e entrevistas com técnicos. Observamos que há distintas mentalidades familiares, que há dificuldades entre os agentes do FNO e agricultores na comunicação. As mulheres estão envolvidas com a agricultura e destino das finanças, os homens que se relacionam com bancos, agentes em geral e mercado. Há diferenças nas unidades familiares que usam o FNO: um pequeno aumento no padrão de vida dos beneficiados e regularização burocrática dos terrenos. Segundo Nitsch (1993) a inexperiência dos colonos imigrantes com o meio ambiente amazônico requer apoio técnico para sobreviver e progredir. Do mesmo modo, os técnicos dos vários programas de desenvolvimento necessitam de apoio sociológico para compreenderem as particularidades da organização social e a diversidade de famílias e, também, os papéis de cada sexo na unidade produtiva e os diferentes modos de acesso e controle dos recursos, por tipo de atividade agrícola.

Orientadora: Profa. Maria Angela D’Incao (DCH)
Bolsa PIBIC - 01.08.95 a 31.07.96